

## Chamada de projetos para 2020

Fortalecimento das organizações de base comunitária que trabalham na resposta ao HIV na América Latina e no Caribe, no contexto da pandemia da COVID-19

### 1. Sobre o Chamado para o Fortalecimento das Organizações de Base Membros da comunidade que trabalham na resposta ao HIV na América Latina e no Caribe, em contexto da pandemia da COVID-19.

A pandemia da COVID-19 é uma crise sem precedentes, que custou milhares de vidas, afetando os sistemas de saúde, diminuindo os meios de subsistência e impactando as economias dos países e das pessoas. O conhecimento e a experiência no apoio às respostas nacionais, regionais e globais à pandemia de HIV contêm uma série de lições aprendidas e boas práticas para respostas diante da pandemia da COVID-19. O UNAIDS contribui promovendo respostas e transformações baseadas em evidências com base em direitos humanos, comunidades e indivíduos, com enfoque de gênero.

O UNAIDS promove o fortalecimento das ações de proteção social para reduzir desigualdades, especialmente desigualdades de gênero e de renda, assim como desigualdade social, que são fatores que aumentam os riscos de infecção e os impactos negativos do HIV na vida das pessoas. Em todo o mundo, a pandemia da COVID-19 está afetando particularmente membros de comunidades de pessoas vivendo com HIV, populações-chave e outras pessoas vulneráveis, incluindo os jovens, mulheres, comunidades indígenas, migrantes e refugiados.

O UNAIDS promove a ideia de que as comunidades têm uma experiência inigualável em criar respostas comunitárias e lideradas pela comunidade para desafios, crises humanitárias e de saúde.

A visão das redes e organizações lideradas pela comunidade que foram desenvolvidas para responder à epidemia do HIV têm experiência e valor únicos, bem como sua capacidade organizacional para facilitar a prestação de serviços e assistência para salvar vidas, e para influenciar em práticas da vida real e mudanças de comportamento para proteger e melhorar sua saúde.

Como declarado na "Declaração Política sobre HIV e AIDS: no caminho rápido para acelerar a resposta ao HIV e acabar com a epidemia de AIDS até 2030", os países devem buscar "mais e mais investimento sustentado em defesa e liderança", participação e empoderamento de pessoas vivendo ou vulneráveis ao HIV, mulheres e crianças, levando em conta os papéis e responsabilidades dos pais, jovens, especialmente mulheres jovens e meninas líderes locais, organizações comunitárias, comunidades indígenas e sociedade civil em geral, como parte de um esforço mais amplo para assegurar que pelo menos 6% de todos os recursos globais para a AIDS e questões sociais sejam alocados para facilitadores

sociais , tais como advocacy, mobilização comunitária e política, monitoramento em comunidades, comunicação pública, programas de extensão para aumentar acesso a testes e diagnósticos rápidos, assim como a programas de direitos humanos, tais como, aqueles relacionados com a reforma legislativa e política e a redução de estigma e discriminação".

## 2. Contexto

O UNAIDS, no contexto da COVID-19, lançou uma pesquisa rápida para melhorar compreensão das necessidades das pessoas que vivem com o HIV no América Latina e Caribe -que foi respondido por mais de 2000 pessoas - incluindo aspectos como o acesso à saúde e ao tratamento antirretroviral, além de outros fatores importantes, incluindo a proteção social e a proteção dos direitos humanos.

Das pessoas que responderam à pesquisa, oito em cada dez (82%) indicaram como prioridade que gostariam de receber informações sobre dicas de cuidados para as pessoas com HIV, além disso, 31% das pessoas relataram não ter recebido informações suficientes sobre como evitar a transmissão do coronavirus.

70% das pessoas que responderam à pesquisa disseram que não têm antirretroviral (ARV) para mais de dois meses, que se torna um desafio para os sistemas de saúde da região e as respostas das comunidades.

Todas essas evidências constituem um alerta que exige a participação ativa do governos, cooperação internacional e comunidades em uma resposta coordenada às necessidades das pessoas que vivem com HIV, para as quais o UNAIDS faz um chamado para apoiar organizações lideradas por e para as comunidades.

## 3. Objetivos e linhas estratégicas da chamada:

**3.1 Objetivo:** Fortalecer o papel central das comunidades que trabalham com ou são afetados pelo HIV na região da América Latina e Caribe como parte da resposta à COVID-19 para promover projetos e evidencias , liderados pelas comunidades.

### 3.2 Linhas estratégicas desta chamada:

1 - Prevenção da transmissão do COVID -19.

2 - Continuidade da resposta, atenção e prevenção ao HIV.

3 - Direitos humanos, estigma, discriminação e violência contra as pessoas que vivem com ou são afetadas pelo HIV e pela COVID-19.

Alguns exemplos para cada linha:

Linha 1:	Exemplo
<b>1. Prevenção da COVID-19</b>	Promoção de medidas para prevenir a COVID-19, tais como o uso de máscaras e distanciamento social. Promoção de mudança de comportamento por parte da comunidade.
<b>2. Continuidade da resposta, atenção e prevenção ao HIV.</b>	Promoção da PrEP e PEP, autoteste de HIV, maior detecção. Promoção do autocuidado e do uso do preservativo, educação sexual, apoio psicossocial para pessoas com HIV. Promoção e aderência ao tratamento antirretroviral para pessoas vivendo com HIV. Apoio na distribuição multi-mensal de medicamentos antirretrovirais no contexto da COVID-19. Promoção de comportamentos saudáveis.
<b>3. Direitos humanos, estigma, discriminação e violência contra as pessoas que vivem com ou são afetadas pelo HIV e pela COVID-19.</b>	Promoção dos direitos humanos em populações-chave. Visibilidade dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV. Comunicação para o desenvolvimento e mudança de comportamento para prevenir a violência contra pessoas vivendo com HIV e populações-chave. Ações que promovam a saúde para todos. Ações de proteção social.

### 3.3 Populações a serem trabalhadas:

Pessoas com HIV; populações-chave afetadas e vulneráveis ao HIV (homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas trans, usuários de drogas injetáveis, pessoas privadas de liberdade); mulheres; crianças, adolescentes e jovens que vivem com ou são afetados pelo HIV; populações indígenas e afrodescendentes; pessoas em movimento (migrantes, refugiados ou requerentes de asilo) que vivem com ou são vulneráveis ao HIV.

## 4. Etapas da chamada

### .1 Oficina de treinamento na criação de projetos, opcional:

As organizações que considerem relevantes podem participar nesta primeira etapa que visa fornecer elementos básicos para a criação de projetos, através de uma sessão online.

As organizações que desejarem participar deste workshop devem enviar um e-mail para os seguintes endereços: [cuadraM@unaids.org](mailto:cuadraM@unaids.org) e [provisramirezm@unaids.org](mailto:provisramirezm@unaids.org), com uma nota conceitual (conforme o formulário Anexo 1) apresentando a ideia geral de e o certificado ou a documentação de criação ou legalização da organização que apresenta a proposta (prova de status legal).

As notas conceituais para participar da oficina podem ser apresentadas de 18 a 31 Julho de 2020 (horário do Panamá - GMT-5).

As notas conceituais devem:

- ⇒ Ser enquadradas dentro das linhas estratégicas estabelecidas para isso Chamada de papéis.
- ⇒ Abordar pelo menos uma das populações sugeridas.
- ⇒ Ser apresentadas por uma entidade ou grupo de entidades credenciadas como ONGs.
- ⇒ A organização que apresenta ou lidera a proposta tem presença e trabalha em uma ou mais países da América Latina e do Caribe.
- ⇒ A organização que apresenta ou lidera a proposta trabalha ou já trabalhou com HIV ou com as populações-chave da chamada.
- ⇒ As organizações que desejarem participar receberão uma notificação por e-mail de UNAIDS, onde lhes será dito o que devem fazer para participar da oficina de treinamento.

## 2.- Apresentação de projetos:

As organizações que desejarem submeter projetos a este convite à apresentação de propostas devem enviar um projeto para os seguintes endereços: [cuadraM@unaids.org](mailto:cuadraM@unaids.org) e [provisramirezm@unaids.org](mailto:provisramirezm@unaids.org), levando em conta o seguinte:

- ⇒ Organizações de base comunitária com status legal e sem fins lucrativos, com presença em um ou mais países da região da América Latina e no Caribe e com uma conta bancária autorizada a receber transferências e com sistemas financeiros adequados para uma boa prestação de contas.
- ⇒ Organizações que trabalham com HIV, diversidade sexual, identidade de gênero direitos humanos ou com populações-chave.
- ⇒ As organizações podem apresentar apenas um projeto sob esta convocação, com com base em um formato a ser fornecido pelo UNAIDS.
- ⇒ Os orçamentos devem ser apresentados em moeda dólar americano (USD).

## Critérios para a apresentação de projetos:

A)

- Estar dentro das linhas estratégicas estabelecidas para este chamado de projetos .
- Abordar pelo menos uma das populações sugeridas
- Incorporar as país ou região baseadas em evidências, dando soluções inovadoras para problemas sociais, de saúde ou de direitos humanos.
- Que incluem uma abordagem abrangente de gênero.
- Que considerem efeitos/resultados demonstráveis ou mensuráveis a curto prazo.
- Articulação com outros atores sociais e redes da sociedade civil.

- ☑ Compromisso com o compartilhamento do conhecimento através de documentação, avaliação e divulgação dos resultados.
- ☑ Que têm um componente na comunicação e socialização dos resultados.

B)

- ☑ Que sejam preparadas ou submetidas por organizações da sociedade civil que têm um certificado que atesta seu status legal, existência ou razão social.
- ☑ Que incluam um orçamento adequado e de acordo com a duração do projeto.
- ☑ Que tenham o potencial de reproduzir efeitos multiplicadores, transformadores e sustentáveis.

Serão também avaliadas positivamente, as soluções propostas que além de cumprir os critérios:

- ☑ Promovam o trabalho e a participação significativa das comunidades e pessoas afetadas.
- ☑ Utilizem meios alternativos e metodologias inovadoras que envolvam o alcance de pessoas que ninguém mais pode alcançar.

O UNAIDS para a América Latina e o Caribe está empenhada em contribuir ativamente para a orientação do projeto.

#### Montante do financiamento:

Os pedidos de orçamento podem ser de até US\$ 5.000 USD. Os projetos devem ter duração mínima de 2 meses a máxima de 4 meses. Para considerar os aspectos formais e as cláusulas para o uso dos fundos, consulte o guia financeiro para isso chamada (ANEXO 3).

#### Data de apresentação dos projetos

Os projetos devem ser apresentados entre 17 e 31 de agosto de 2020 (horário do Panamá). GMT-5, data a não ser adiada) juntamente com seu orçamento detalhado (Anexo 2) para os seguintes endereços eletrônicos [cuadraM@unaids.org](mailto:cuadraM@unaids.org) e [provisramirez@unaids.org](mailto:provisramirez@unaids.org).

#### Seleção de projetos

Após o encerramento do período de recepção dos projetos, um comitê técnico composto pela OPAS, PAM, UNESCO, UNICEF, UNFPA e PNUD, selecionará as propostas que estejam de acordo com as linhas estratégicas deste chamado. A forma da subvenção financeira está detalhada no guia financeiro (ANEXO 3).

### 5. Calendário

Fases	Data limite
Lançamento da convocatória	17 de julho de 2020.
Recepção de Notas Conceituais de acordo com o ponto estágio 1	18 a 31 de julho de 2020.
Webinar às organizações da sociedade civil	17 de Agosto de 2020
Apresentação de Projetos – Inadiável.	De 17 de Agosto de 2020 a 31 de Agosto de 2020.
Data limite para a publicação de projetos selecionados pelo comitê.	18 de Setembro de 2020.